

Brasília, 11 de agosto de 2016

Solenidade de Santa Clara de Assis
“Quero mandar-vos todos para o paraíso”

TEMA: "Levar ao mundo a misericórdia de Deus."

LEMA: "É preciso voltar a Assis!"

Irmãos e Irmãs,

O Senhor lhe dê a paz!

Há 800 anos passados, em tempos de grandes conflitos, de divisões no ceio da humanidade, Francisco de Assis apresenta-se ao Papa Honório como emissário de Jesus, pedindo-lhe a graça da Indulgência da Porciúncula, que mais tarde tornou-se carinhosamente conhecida como Perdão de Assis.

Francisco sentia-se circuncidado por Deus, pelo Deus da Misericórdia, que o humanizou e o divinizou; pacificado tornou-se um artífice da paz. Esta história começou no encontro com o leproso e sedimentou-se num outro encontro, com o Crucificado de São Damião. Desde então, nunca mais Francisco foi o mesmo. Destes encontros era preciso construir uma **Cultura de Encontros!** Assim, foi ao encontro do Papa, foi ao encontro do povo e do lobo de Gúbio, foi ao encontro do Sultão, foi... Um homem **“em saída”**, uma Igreja **“em saída”**, uma Ordem **“em saída”**, uma humanidade **“em saída”** na busca de unir os corações pela Misericórdia!

Num tempo em que a Misericórdia era comercializada, com locais determinados para ser concedida, em tempos pré-estabelecidos, o Pobrezinho, quis que a Porciúncula, tornasse, pelos méritos da Senhora Pobrezinha, a Senhora dos Anjos, a Casa da Misericórdia! E que, os que ali passassem fossem **“um Oasis de Misericórdia”** para todas as criaturas.

Numa feliz coincidência estamos celebrando os 800 anos do Perdão de Assis, dentro do Ano Santo Extraordinário da Misericórdia, convocado por um outro Francisco, o Francisco de Roma, sucessor de Pedro, de Bento, de Honório III.

É preciso **Voltar a Assis, ao Cristo Pobre** e mergulhados na Misericórdia, tornarmo-nos artífices da Misericórdia, num mundo em conflito, numa Igreja em conflito, em meio a pessoas em conflito. É preciso ser um **“oásis de misericórdia”!**

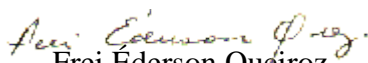
Celebraremos ainda, o jubileu de ouro da criação da Conferência da Família Franciscana do Brasil, somos filhos do Concílio Vaticano II que nos incitou a retomar nossas origens. Nestes 50 anos quantas graças e bênçãos! Uma história da qual todos somos partícipes.

A Conferência da Família Franciscana do Brasil, no desejo de voltar ao Espírito das Origens, deseja celebrar este evento cheio de graça e ternura, num grande encontro, o **Capítulo das Esteiras**. Por isso, venho convidá-los a preparar o coração, a mochila e tomar a estrada que nos leva à Casa da Mãe Aparecida, a Senhora Pobrezinha, a Senhora dos Anjos, ali será a nossa Porciúncula. Para esta grande celebração do **Capítulo das Esteiras**, convido a todos os **Frades, Irmãs Clarissas, Irmãs e Irmãos da TOR, a Ordem Franciscana Secular, os muitos e diversos Movimentos Francisclarianos, os simpatizantes de Francisco e Clara**, juntem-se a nós e celebremos na alegria da fraternidade, este grande evento salvífico. Nos reuniremos em Aparecida nos dias 03 a 06 de agosto de 2017.

Concluo esta carta com as palavras do Papa Francisco, na Porciúncula, dia 04/08 passado:

“Queridos irmãos e irmãs, o perdão, de que São Francisco se fez «canal» aqui na Porciúncula, continua ainda a «gerar paraíso» depois de oito séculos. Neste Ano Santo da Misericórdia, torna-se ainda mais evidente como a estrada do perdão pode, verdadeiramente, renovar a Igreja e o mundo. Oferecer o testemunho da misericórdia, no mundo atual, é uma tarefa a que nenhum de nós pode subtrair-se. O mundo tem necessidade de perdão; demasiadas pessoas vivem fechadas no rancor e incubam ódio, porque são incapazes de perdão, arruinando a vida própria e a dos outros, em vez de encontrar a alegria da serenidade e da paz. Peçamos a São Francisco que interceda por nós, para que nunca renunciemos a ser sinais humildes de perdão e instrumentos de misericórdia.” Papa Francisco

Com fraternura,


Frei Ederson Queiroz

Presidente da Conferência da Família Franciscana do Brasil - CFFB